



Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

*Núcleo do Conhecimento*

Boletim Informativo | MAR 2023

## ***Do Morgado de Santa Comba ao Solar dos Vazes***

Do extenso e diversificado património cultural que o Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P. tem à sua responsabilidade, é de destacar o espólio fotográfico, constituído por cerca de 3.500 registos, em suporte papel e digital. Trata-se de um conjunto patrimonial muito significativo do ponto de vista da sua extensão, e, sobretudo, importante ao nível documental, enquanto registo histórico e memória viva do Douro e do Porto desde 1933, data da criação do Instituto do Vinho do Porto. Algumas das imagens que chegaram até aos nossos dias dizem respeito ao Solar dos Vazes.



Fachadas lateral direita e principal do *Solar dos Vazes*.  
Coleção do IVDP, IP.

É necessário recuar ao ano de 1462, aquando da instituição do Morgado de Santa Comba, para contextualizar a fundação do Solar dos Vazes (também conhecido por *Casa Vaz* ou *Solar da Família Vaz Osório*) ocorrida quase três séculos depois, sob a responsabilidade do capitão-mor José Vaz Pinto Guedes.

Igualmente designado por *Morgado dos Guedes*, o Morgado de Santa Comba foi criado em Terras de Penaguião, que, na altura, compreendia territórios de que hoje fazem parte os concelhos de Vila Real, de Santa Marta de Penaguião e de Peso da Régua, sobejamente reconhecidos por possuir terras extraordinariamente férteis ao nível da produção agrícola, nomeadamente cereais e vinho.

Esta ínfima revisitação histórica é fundamental para perceber a origem temporal e territorial de um edifício tão singular e distinto, com uma identidade marcadamente duriense e, ainda assim, dotado de pormenores únicos da arquitetura existente à época.

Assente numa matriz em forma de L, a orientação da fachada principal está virada a oeste (coincidente com a Igreja de São Faustino, contruída pela mesma altura e localizada a poucos metros de distância) com especial



# Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I.P.

## Núcleo do Conhecimento

Boletim Informativo | MAR 2023

destaque para o brasão da família, elemento arquitetónico colocado no centro ao nível do segundo piso, constituído por um escudo de armas com a representação das famílias *Pintos*, *Rebelos*, *Guedes* e *Vazes*, testemunho dos vários ramos genealógicos que foram despontando ao longo dos séculos.

Ao invés do brasão, que se mantém intacto, uma das preciosidades patrimoniais deste conjunto arquitetónico, que não resistiu ao tempo, diz respeito à existência de um teto numa das áreas sociais, reservada à sala de jantar, construído em madeira de macieira, tendo como particularidade, na sua conceção, a não utilização de pregos e cavilhas para a sua montagem, uma vez que as diferentes partes que o constituíam foram idealizadas e produzidas para encaixarem de forma irrepreensível.



Brasão de família do Solar dos Vazes. Coleção do IVDP, IP.



Teto de uma das salas do Solar dos Vazes. Coleção do IVDP, IP.

Estas são algumas particularidades distintivas que reforçam e justificam a necessidade da reabilitação deste conjunto patrimonial, da posse do Instituto dos Vinhos do Douro e do Porto, I. P., que consegue aglutinar e refletir, como poucos, a história arquitetónica, social e económica da região duriense, entre o século XVIII e a primeira metade do século XX.

É assim desígnio institucional do IVDP, IP e ambição territorial (e natural) do Douro a implementação, neste espaço, de uma estrutura adequada a novas funcionalidades, em consonância

com os desafios atuais do setor e condizente com a história secular deste *Reino Maravilhoso*, que venha a acolher diferentes valências ao nível da formação, da informação e do conhecimento.

Ao serviço dos durienses, do Douro e de quem nos visita.

